

Agronomia

TEOR DE MICRONUTRIENTES DE MUDAS DE TANGERINEIRA 'PONKAN' ENXERTADAS EM DIFERENTES PORTA-ENXERTOS E CULTIVADAS EM SISTEMA HIDROPÔNICO E CONVENCIONAL

Karina Teixeira Veloso - Karina Teixeira Veloso – 12º módulo de Agronomia- UFLA

Ana Claudia Costa Baratti - Ana Claudia Costa Baratti - Professora do Departamento de Agricultura (DAG/ESAL), UFLA. Orientador(a) - Orientador(a)

Maíra Ferreira de Melo Rossi - Maíra Ferreira de Melo Rossi – Coorientadora, Pós-graduanda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Pedro Henrique Reis Vilela - Pedro Henrique Reis Vilela - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Resumo

Os nutrientes são essenciais para o crescimento e produção das mudas frutíferas e, quando necessário, podem ser disponibilizados via solo, via foliar ou fornecidos por meio de solução nutritiva. Uma alternativa para favorecer a nutrição das mudas cítricas é o uso do sistema hidropônico, que pode influenciar nas concentrações foliares de macro e micronutrientes. Assim, objetivou-se com este trabalho, avaliar a concentração de micronutrientes (Cu, Fe, Mn e Zn) nas folhas de mudas de tangerineira 'Ponkan' sobre cinco diferentes porta-enxertos, nos sistemas hidropônico e convencional. Os tratamentos foram constituídos dos porta-enxertos: citrumeleiro 'Swingle', limoeiro 'Cravo', trifoliatores 'Rubidoux' e 'Limeira' e citrandarineiro 'Índio'. Foram instalados dois experimentos na Universidade Federal de Lavras, um em cultivo convencional no Setor de Fruticultura e outro em sistema hidropônico no Setor de Plantas Ornamentais, ambos no Departamento de Agricultura (DAG/ESAL). O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com quatro blocos, cinco tratamentos e nove plantas por parcela. Aos seis meses após a enxertia foram analisadas as folhas das mudas, as quais foram secas em estufa a 65°C até atingirem peso constante. O estado nutricional das folhas foi avaliado por análise química com ácido nítrico-perclórico e leitura por espectroscopia de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES). Os dados foram submetidos a análise de variância sendo as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os micronutrientes Cu e Zn não apresentaram diferenças significativas entre os porta-enxertos tanto em hidroponia quanto em cultivo convencional. O teor de Cu nas folhas no sistema convencional variou de 180,53 mg kg⁻¹ a 264,80 mg kg⁻¹ para trifoliatores 'Rubidoux' e citrumeleiro 'Swingle', respectivamente. A maior concentração de Zn foi constatada no sistema convencional em mudas sobre citrandarineiro 'Índio' (139,60 mg kg⁻¹), enquanto em hidroponia a maior média foi obtida para trifoliatores 'Limeira' (10,38 mg kg⁻¹). C. Swingle, L. Cravo, T. Rubidoux e C. Índio apresentaram maior teor de Fe. O teor de manganês não diferiu entre os porta-enxertos no sistema convencional, porém, foi superior para L. Cravo, T. Limeira, T. Rubidoux e C. Índio na hidroponia. Conclui-se que o acúmulo de micronutrientes Zn e Cu não depende do porta-enxerto utilizado e os maiores teores foram obtidos nas mudas em cultivo convencional.

Palavras-Chave: Citrus reticulata, ICP-OES, nutrição mineral.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=ppG829n04V8>